

RETROSPECTIVA DE AGOSTO: Confira o que aconteceu na Pefoce



#104

BOLETIM

O INFORMATIVO DA PERÍCIA FORENSE
DO ESTADO DO CEARÁ

AGOSTO / 2026

CRÉDITOS

DIREÇÃO SUPERIOR

JÚLIO TORRES
PERITO-GERAL

ÁTILA EINSTEIN
PERITO-GERAL ADJUNTO

MANUELA CÂNDIDO
DIRETORA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASCOM)

REBECA NOLÊTO
COORDENADORA

KAILANE BARRETO
JORNALISTA

GABRIEL SILVA
AUDIOVISUAL

HÉLIO CLÁUDIO
DESIGNER GRÁFICO

CONTATO ASCOM-PEFOCE
ASCOM@PEFOCE.CE.GOV.BR

Pefoce participa de Mobilização Nacional de Coleta de DNA de familiares de pessoas desaparecidas



A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) participou, nos dias 24 e 28 de agosto de 2026, da Mobilização Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Pessoas Desaparecidas. A ação é promovida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em parceria com os institutos de perícia de todo o país.

A mobilização tem como objetivo intensificar o encaminhamento de familiares de pessoas desaparecidas para a coleta de material genético, contribuindo para a identificação de pessoas e o esclarecimento de casos de desaparecimento.



No Ceará, 130 pessoas desaparecidas já foram identificadas por meio do Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG). O trabalho é realizado pela Pefoce, em parceria com a Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos, que possibilita o cruzamento de perfis genéticos de familiares de pessoas desaparecidas com amostras de restos mortais e de pessoas sem identificação.

A atuação da Pefoce nesse processo demonstra a importância da perícia científica para as políticas de busca e identificação de pessoas desaparecidas. A integração entre os órgãos de segurança pública, os institutos de perícia e os bancos de perfis genéticos amplia a capacidade de cruzamento de informações e fortalece as investigações.

Com a integração de dados, o trabalho pericial e a colaboração das famílias, a ciência se torna uma aliada fundamental na busca por respostas e na identificação de pessoas desaparecidas.

Pefoce recebe equipe do Leme e avança na avaliação de impacto de investimentos do PReVio



A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) recebeu, entre os dias 10 e 14 de agosto de 2026, equipe do Laboratório para Redução da Violência (Leme) para uma agenda técnica voltada ao avanço da avaliação de impacto dos equipamentos adquiridos por meio do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência do Estado do Ceará (PReVio).

Durante a semana, foram realizadas reuniões e visitas técnicas às áreas de papiloscopia e aos laboratórios forenses da Pefoce. A programação possibilitou à equipe conhecer, de forma mais detalhada, os equipamentos utilizados nas atividades periciais, os fluxos de trabalho e os impactos esperados na qualidade e na agilidade dos exames realizados.



A equipe do Leme também conheceu a estrutura e o funcionamento do sistema Galileu, utilizado para o registro e a organização de informações relacionadas às diferentes etapas do trabalho pericial. O contato direto com os profissionais da instituição contribuiu para ampliar a compreensão sobre os procedimentos adotados e os desafios enfrentados nas rotinas das áreas técnicas.

As reuniões com as equipes da Pefoce também permitiram o aprimoramento das estratégias de avaliação, além da definição de encaminhamentos para as próximas etapas do trabalho.

A agenda técnica reforça a integração entre as instituições e representa mais um passo na construção conjunta da avaliação de impacto das iniciativas do PReVio. A aproximação entre a metodologia de avaliação e a realidade operacional das áreas periciais contribui para uma análise mais precisa dos resultados e dos efeitos dos investimentos realizados na estrutura da perícia cearense.

Pefoce participa de seminário sobre prevenção e combate à tortura no sistema socioeducativo



A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) participou, em agosto, do encerramento do seminário “Garantir Direitos, Prevenir Violências: desafios e estratégias para o enfrentamento da tortura no sistema socioeducativo”, realizado pelo Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e de Execução de Medidas Socioeducativas do Tribunal de Justiça do Ceará (GMF/TJCE). O evento foi realizado em parceria com a Justiça Federal no Ceará (JFCE) e o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca Ceará).

A coordenadora de Medicina Legal e representante do Núcleo de Atendimento à Mulher, Criança e Adolescente da Perícia Forense (NAMCA/PEFOCE), médica Ana Leopoldina Nogueira, participou do encontro representando a perícia oficial.

Durante o segundo dia do seminário, foram discutidas ações voltadas à identificação e responsabilização de pessoas que praticam agressões e provocam sofrimento físico e mental em adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.



A mesa de encerramento, realizada na sede da JFCE, teve como tema “Responsabilização pela prática de tortura e maus-tratos no Ceará: fluxos, entraves e soluções” e foi mediada pelo coordenador do Núcleo de Políticas Socioeducativas do GMF/TJCE, juiz Epitácio Quezado Cruz Júnior.

O magistrado destacou a importância dos debates promovidos ao longo do seminário e avaliou positivamente o fortalecimento da articulação entre as instituições que atuam na área, ressaltando a necessidade da integração para o enfrentamento da tortura e dos maus-tratos no sistema socioeducativo.

CEGEQ realiza primeira reunião com Comitê Gestor da Qualidade



A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) realizou, no dia 10 de agosto, a primeira reunião do Comitê Gestor da Qualidade (CGQ), com destaque para a implementação de uma nova forma de disponibilização dos documentos do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) na plataforma Galileu.

Durante o encontro, foram realizados testes e alinhamentos sobre o funcionamento do sistema, que permitirá reunir Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), instruções técnicas e formulários em um ambiente digital. A iniciativa busca fortalecer a padronização dos processos institucionais, facilitando o acesso e a organização dos documentos utilizados pelas equipes.

A ação integra os esforços da Pefoce para aprimorar continuamente seus procedimentos, promovendo maior organização, uniformidade e eficiência na execução das atividades periciais.

Registro: Aniversário do perito-geral Júlio Torres

Um momento especial para celebrar a vida, a trajetória e as conquistas do Dr. Júlio, reunindo colegas, amigos e toda a equipe em uma ocasião marcada pela alegria





PEFOCE nas Escolas: programa apresenta o trabalho dos peritos aos estudantes



A Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE) realizou, em agosto, mais uma edição do projeto “PEFOCE nas Escolas”. O encontro aconteceu na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Professor Antônio Martins Filho, localizada no bairro Jereissati I e contou com a presença dos servidores Felipe Kuhn, Francisco Andreázio e Rafael Moreno.

A iniciativa busca aproximar os estudantes da atuação da perícia forense, apresentando o papel dos peritos na produção da prova técnica, na investigação de crimes e na promoção da Justiça.

Durante a ação, servidores da Pefoce compartilharam informações sobre as diferentes áreas de atuação da perícia, a rotina dos profissionais e os caminhos para ingresso na carreira. A programação também possibilitou aos estudantes conhecer mais sobre a importância da ciência e da investigação para o esclarecimento de crimes e a garantia da Justiça.

A participação da Pefoce ocorre por meio de palestras e oficinas educativas, promovendo conhecimento e despertando o interesse dos jovens pela ciência, pela investigação e pelas carreiras relacionadas à segurança pública.

Operação Mulher Segura leva conscientização sobre violência contra a mulher para estudantes no Crato



A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) participou, nesta quarta-feira (26), de ação educativa da Operação Mulher Segura 2026, realizada na Escola Gonzaga Mota, no município do Crato. Cerca de 90 estudantes do 6º ao 9º ano participaram da atividade.

O encontro foi conduzido pelos peritos criminais Leda Queiroz e Rodrigo Barreto e pela auxiliar de perícia Narelle Tavares, que conversaram com os adolescentes sobre prevenção à violência contra a mulher e os diferentes tipos de situações de risco presentes no dia a dia.

Entre os assuntos discutidos estiveram relacionamentos abusivos, violência física e psicológica, pressão de grupo, exposição de imagens íntimas, chantagem e perigos relacionados ao ambiente digital.

A equipe também destacou a importância do respeito, do consentimento e da busca por ajuda diante de situações de violência.

Durante a programação, os estudantes conheceram ainda um pouco mais sobre a atuação da Pefoce e como a ciência, a tecnologia e a análise de vestígios auxiliam na investigação de crimes e na produção de provas para a Justiça.

A iniciativa integra as ações de prevenção da Operação Mulher Segura 2026 e reforça a importância de levar informação aos jovens como estratégia de proteção e enfrentamento à violência.

Pefoce promove capacitação sobre fluxo de encaminhamento de óbitos no Sertão Central



A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), por meio do Núcleo Regional do Sertão Central, realiza, nesta terça-feira (6), uma capacitação voltada para profissionais de saúde sobre o fluxo de encaminhamento de óbitos.

A atividade reúne mais de 100 profissionais de saúde de 20 municípios da região e conta com a participação do Serviço de Verificação de Óbito (SVO). A iniciativa tem como objetivo orientar e esclarecer os profissionais quanto aos procedimentos para o encaminhamento adequado de corpos aos serviços responsáveis, contribuindo para a correta aplicação dos protocolos e para a melhoria do fluxo entre as instituições.

A capacitação busca fortalecer a implementação da Instrução Normativa nº 001/2023 – SSPDS/SESA, que estabelece diretrizes relacionadas ao fluxo de encaminhamento de óbitos no Estado do Ceará.

PEFOCE realiza operação de identificação veicular em Itarema



A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) participou, no dia 11 de agosto, de uma operação realizada na Delegacia Municipal de Itarema, que resultou na conclusão de 26 exames de identificação veicular, sendo 22 motocicletas e quatro veículos automotores, todos com indícios de adulteração.

Os exames foram realizados pelos peritos criminais Samir Coutinho, Kauan Magalhães e Gerardo Medeiros, com o apoio técnico do supervisor do Núcleo de Identificação Veicular de Fortaleza, perito Ricardo Lucena, e do auxiliar de perícia Valdir Alves. A ação também contou com a participação da orientadora da Célula de Itapipoca, perita Auxiliadora Lustosa, sob a coordenação do perito Rogério Alexandre, coordenador da Região Norte (CPNorte).

A operação é relevante para a identificação de veículos com sinais de adulteração. Em todos os casos analisados, foi possível estabelecer os respectivos números identificadores primitivos, contribuindo para a identificação dos veículos e para o fortalecimento das investigações.

AESP/CE conquista 2º lugar geral em Encontro da Sociedade Brasileira de Ciências Forenses



O perito criminal Túlio Oliveira, diretor de Ensino de Perícia da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (AESP/CE), conquistou o 2º lugar geral no 7º Encontro da Sociedade Brasileira de Ciências Forenses (SBCF), realizado nos dias 16 a 19 de agosto, no campus da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte (MG).

O reconhecimento foi alcançado na área de Ensino em Ciências Forenses, com a apresentação do trabalho “Da centralização à excelência: a Diretoria de Ensino de Perícia da AESP/CE como modelo de transformação do ensino em Ciências Forenses no Brasil”. O estudo também recebeu Menção Honrosa de Melhor Apresentação Oral.

A premiação destaca a atuação da AESP/CE na formação e qualificação dos profissionais da Segurança Pública, fortalecendo a instituição como referência nacional em ensino, inovação e aperfeiçoamento na área das Ciências Forenses.

Servidora da Pefoce conclui mestrado em Direitos Humanos sobre busca por pessoas desaparecidas



No dia 24 de agosto, a servidora Ana Cláudia de Menezes Sobreira, da Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), apresentou pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Acadêmico em Direitos Humanos, com ênfase em Segurança Pública, do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos da Universidade Federal de Goiás (PPGIDH/UFG).

O estudo teve como objetivo compreender de que forma as especificidades da investigação de desaparecimentos e as condições e organização do trabalho na Delegacia de Desaparecidos de Fortaleza se relacionam com a saúde mental e a qualidade de vida dos policiais.

A pesquisa analisa as experiências e condições de trabalho dos profissionais responsáveis pela investigação de pessoas desaparecidas, destacando os desafios técnicos, emocionais e relacionais enfrentados durante a atuação.



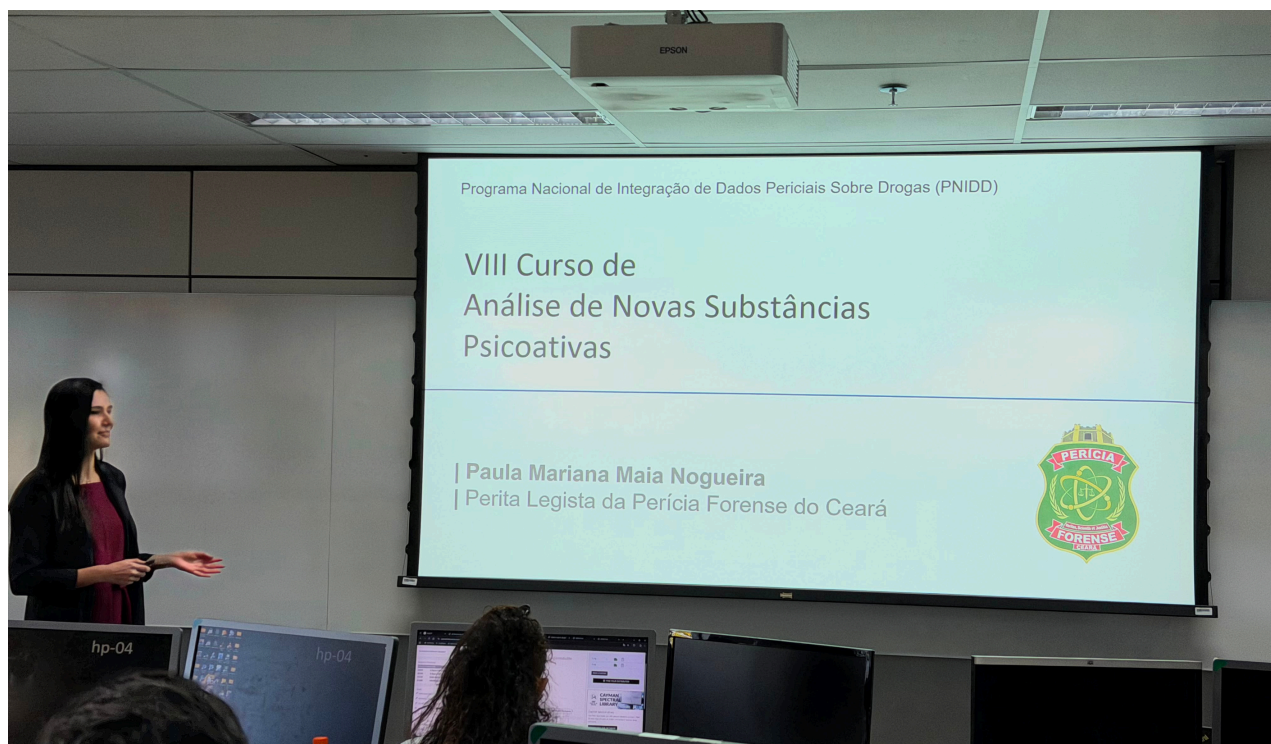
Também foram analisados os impactos emocionais da atividade, a percepção dos profissionais sobre o papel institucional que desempenham e a relação estabelecida com os familiares das pessoas desaparecidas.

Com papel estratégico na Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, a Delegacia de Desaparecidos de Fortaleza também funciona como referência para outras unidades policiais do Ceará.

O estudo ressalta que a efetividade das buscas depende não apenas de ferramentas e procedimentos investigativos, mas também de condições adequadas de trabalho, recursos e suporte institucional aos profissionais. Dessa forma, contribui para o fortalecimento de políticas públicas e de respostas mais qualificadas, integradas e humanizadas às famílias.

A pesquisa de Ana Cláudia integra uma iniciativa de formação resultante da cooperação entre a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública (SENASP/MJSP), formalizada por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 004/2023. A iniciativa possibilitou a formação de 60 profissionais de diferentes instituições de segurança pública do país, vinculados ao projeto “Segurança Pública como um Direito Humano: o profissional de segurança pública como sujeito de direito”.

Pefoce amplia conhecimento técnico na análise de novas substâncias psicoativas



A perita legista Paula Mariana Maia Nogueira, do Núcleo de Análises de Psicotrópicos e Entorpecentes (Nupen/Pefoce), participou, entre os dias 10 e 14 de agosto, do VIII Curso de Análise de Novas Substâncias Psicoativas, realizado no Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal, em Brasília (DF).

A formação proporcionou atualização sobre métodos e técnicas utilizados na identificação e análise de novas substâncias psicoativas, fortalecendo a qualificação profissional e contribuindo para o aprimoramento das atividades técnico-científicas desenvolvidas pelo Nupen.

Servidora da Pefoce participa de capacitação em cromatografia



A servidora Michelle Freitas Martins, do Núcleo de Análises de Psicotrópicos e Entorpecentes (Nupen/Pefoce), participou do Curso Básico de Cromatografia de Instrumentação em Química Analítica realizado na sede da Polícia Federal, em Brasília (DF) e promovido pelo Programa Nacional de Integração de Dados Periciais sobre Drogas (PNIDD).

A formação possibilitou o aprimoramento de conhecimentos em cromatografia e instrumentação analítica, além da troca de experiências com profissionais de perícias oficiais de diferentes estados. A capacitação contribui para o aperfeiçoamento dos procedimentos laboratoriais e para o fortalecimento da atuação técnico-científica do Nupen/Pefoce.

Servidoras da Pefoce participam de curso de Necropapilosopia Avançada em Cuiabá



Entre os dias 10 e 14 de agosto, as servidoras da Coordenadoria de Identificação Humana e Perícias Biométricas (CIHPB/Pefoce) Andréa Magalhães e Synthya Matias participaram do Curso de Necropapilosopia Avançada, promovido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), e realizado na Perícia Oficial e Identificação Técnica de Mato Grosso, em Cuiabá (MT).

A capacitação abordou técnicas de identificação humana, cadeia de custódia, elaboração de laudos, tratamento de pele e derme, identificação de vítimas de desastres (DVI) e processamento de imagens.

A formação contribui para o aprimoramento técnico das servidoras e para o fortalecimento dos procedimentos de identificação humana realizados pela PEFOCE, garantindo maior eficiência e segurança na atuação pericial.